

Classic Poetry Series

Casimiro de Abreu

- poems -

Publication Date:
2012

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Casimiro de Abreu(4 January 1839 – 18 October 1860)

Casimiro José Marques de Abreu was a Brazilian poet, novelist and playwright, adept of the "Ultra-Romanticism" movement. He is famous for the poem "Meus oito anos" ("My eight-years-old"). He is patron of the 6th chair of the Brazilian Academy of Letters.

Life

Casimiro de Abreu was born on January 4, 1839, in the city of Barra de São João (renamed "Casimiro de Abreu" in his honor in 1925), to rich Portuguese farmers José Joaquim Marques de Abreu and Luísa Joaquina das Neves. He received only a basic education at Instituto Freeze, in Nova Friburgo, where he met and befriended Pedro Luís Pereira de Sousa. Following orders of his father, he moved to Rio de Janeiro in 1852 to dedicate himself to commerce, an activity which he hated. With his father, he travelled to Portugal in 1853.

There he began his literary career, writing for many newspapers (such as O Progresso and Ilustração Luso-Brasileira) and collaborating with Alexandre Herculano and Luís Augusto Rebelo da Silva, among others. During his stay in Portugal, he wrote his first works: the theater play Camões e o Jau (influenced by Almeida Garrett's poem Camões), the novel Carolina, published under feuilleton form, and the first chapters of a novel which he would never finish: Camila. In 1857, he returned to Rio, where he became a collaborator for the newspapers A Marmota, O Espelho, Revista Popular and Correio Mercantil. While working for the latter, he met Manuel Antônio de Almeida and <a href="

A J. J. C. Macedo-Júnior

Casimiro de Abreu

A Uma Platéia

Casimiro de Abreu

A Valsa

Casimiro de Abreu

A***

Casimiro de Abreu

Amor E Medo

Casimiro de Abreu

Amor Y Miedo

Casimiro de Abreu

Anjo

Casimiro de Abreu

Assim!

Casimiro de Abreu

Bálsamo

Casimiro de Abreu

Berço E Túmulo

Casimiro de Abreu

Borboleta

Casimiro de Abreu

Canção Do Exílio

Casimiro de Abreu

Canto De Amor

Casimiro de Abreu

Cena Íntima

Casimiro de Abreu

Clara

Casimiro de Abreu

De Joelhos

Casimiro de Abreu

Desejo

Casimiro de Abreu

Deus

Casimiro de Abreu

Dores

Casimiro de Abreu

Eu Nasci Além Dos Mares

Casimiro de Abreu

Folha Negra

Casimiro de Abreu

Fragmento

Casimiro de Abreu

Horas Tristes

Casimiro de Abreu

Ilusão

Casimiro de Abreu

Infância

Casimiro de Abreu

Juramento

Casimiro de Abreu

Juriti

Casimiro de Abreu

Lembrança

Casimiro de Abreu

Lembras-Te?

Casimiro de Abreu

Meus Oito Anos

Casimiro de Abreu

Minha Mãe

Casimiro de Abreu

Minha Terra

Casimiro de Abreu

Minh'Alma É Triste

Casimiro de Abreu

Mocidade

Casimiro de Abreu

Moreninha

Casimiro de Abreu

Na Estrada

Casimiro de Abreu

Na Rede

Casimiro de Abreu

No Álbum De J.C.M.

Casimiro de Abreu

No Jardim

Casimiro de Abreu

No Lar

Casimiro de Abreu

No Leito

Casimiro de Abreu

No Túmulo Dum Menino

Casimiro de Abreu

Noivado

Casimiro de Abreu

O Baile!

Casimiro de Abreu

O Que É - Simpatia

Casimiro de Abreu

O Que?

Casimiro de Abreu

Orações

Casimiro de Abreu

Palavras A Alguém

Casimiro de Abreu

Palavras No Mar

Casimiro de Abreu

Pepita

Casimiro de Abreu

Perdão!

Casimiro de Abreu

Perfumes E Amor

Casimiro de Abreu

Poesia E Amor

Casimiro de Abreu

Pois Não É? !

Casimiro de Abreu

Primaveras

Casimiro de Abreu

Quando Tu Choras

Casimiro de Abreu

Quando! ?

Casimiro de Abreu

Que É - Simpatia

Casimiro de Abreu

Queixumes

Casimiro de Abreu

Rosa Murcha

Casimiro de Abreu

Saudades

Casimiro de Abreu

Segredos

Casimiro de Abreu

Sempre Sonhos! ...

Casimiro de Abreu

Sete De Setembro

Casimiro de Abreu

Sonhando

Casimiro de Abreu

Três Cantos

Casimiro de Abreu

Última Folha

Casimiro de Abreu

Uma História

Casimiro de Abreu

Violeta

Casimiro de Abreu

Visão

Casimiro de Abreu